A PRODUÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CPAN/UFMS (2011-2019)

Ana Laura da Silva Daniel
Sílvia Adriana Rodrigues
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS

Ao longo da história, tanto no mundo quanto no contexto brasileiro, o atendimento à criança e a infância caracterizou-se como um elemento substituto com vistas a suprir as carências do contexto familiar, sendo por um longo período permeado pela visão simplista do assistencialismo.

Somente a partir da década de 1970, que se começa, por iniciativa de movimentos populares, notadamente das mulheres, um processo de reivindicação da implantação de instituições que atendam mais crianças e posteriormente políticas de ação que respeitem os direitos também das crianças e não só de suas famílias. Porém, foi somente na década de 1980 que o direito da criança a educação foi efetivamente reconhecido, com a promulgação da Carta Constitucional de 1988. Alguns anos depois, em 1996, é aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, que concebeu a Educação Infantil o status de nível de ensino, inserido como parte da educação básica.

Considerando esta como uma história relativamente recente, torna-se relevante mapear a produção feita até o momento sobre a temática Educação Infantil. Assim, é com essas premissas que o estudo ora exposto, realizado no formato de Iniciação Científica, se propôs a verificar como as dissertações produzidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação no Campus do Pantanal- PPGE-CPAN abordam aspectos da Educação Infantil, tendo como recorte temporal o período entre os anos de 2011 e 2019.

Nosso objetivo foi mapear a produção (dissertações) sobre Educação Infantil produzidas no referido programa. Para tanto, adotamos a abordagem quanti-qualitativa da pesquisa, com caráter bibliográfico, sendo segundo os objetivos exploratória e descritiva, configurando-se ainda como estudo de revisão (GONSALVES, 2003;

SANTOS, 2004). O levantamento dos dados foi realizado no site do programa- já que este é sem dúvida o meio mais eficiente e objetivo de encontrar as dissertações- e nas bases da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Como resultado da busca realizada, foram encontradas 13 dissertações produzidas no Programa que se enquadravam nos objetivos propostos. Levando em consideração o âmbito do citado programa, ponderamos que conseguimos encontrar um quantitativo significativo de produções que abordassem aspectos da Educação Infantil, uma vez que até o período pesquisado haviam sido produzidas um total de 106 dissertações e o número encontrado equivale a 12,27% do tal de investigações produzidas.

Por se tratar de uma pesquisa sobre pesquisas, o tratamento e discussão dos dados foram feitos a partir da análise de conteúdo da vertente francesa (BARDIN, 2011), que se constitui em uma técnica de tratamento de informações que tem por base "[...] uma hermenêutica controlada, baseada na dedução: a inferência".

A partir da leitura das produções na íntegra, organizamos os dados em eixos para análise, como por exemplo: ano de produção/defesa, linha de pesquisa, objetivos (geral e específicos), objeto, *lócus* de realização, perfil do(s) sujeito(s)/participantes(s), tipo de estudo, instrumentos de recolha dos dados, abordagem das análises, referenciais teóricos e as contribuições para a área da Educação Infantil.

Por meio de nossas análises, foi possível observar que a distribuição da quantidade de dissertações por ano não ocorreu de forma uniforme: há anos com um quantitativo maior de produções (como o ano de 2016, por exemplo, com 4 dissertações produzidas) enquanto há alguns que não tiveram nenhuma produção nessa área (como os anos de 2012 e 2013).

Constatamos também que as produções analisadas se encontram dentro de duas das três linhas de pesquisas existentes atualmente no PPGE-CPAN[1]. A linha de pesquisa Formação de Educadores e Diversidade possui um quantitativo que representa 54% das produções, enquanto que Políticas, Práticas Institucionais e Exclusão/Inclusão Social

[1] Nos dias atuais o PPGE-CPAN é composto por três linhas de pesquisa, sendo elas: 1. Políticas, práticas institucionais e exclusão/inclusão social; 2. Formação de educadores e diversidade; e, 3. Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde.

representa 46%.

Durante a análise dos dados pudemos encontrar dissertações que tomavam a Educação Infantil como *lócus* e outras que a tomavam como objeto. As dissertações que tomam a Educação Infantil como *lócus* não discutem propriamente a Educação Infantil, mas aspectos que existem dentro dela, como por exemplo a prática e apropriação da cultura escrita.

Em relação aos tipos de pesquisas, observou-se uma predominância da abordagem do tipo qualitativa presente em 11 das 13 dissertações encontradas. Isso pode ser visto como algo muito positivo, já que esse tipo de abordagem busca estabelecer um contato direto e estrito como fenômeno investigado, sendo rica em descrições de pessoas e situações, buscando compreender e capturar a perspectiva dos sujeitos, estudando as particularidades e experiências individuais (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Quanto as fontes de informação, notou-se que foi privilegiado o uso de duas fontes segundo o tipo de estudo: de campo e bibliográfico. Nessa direção, verificou-se que em sua maioria (77%) as dissertações fizeram uso do estudo de campo como fonte de informações, realizando, assim, um trabalho empírico, notadamente ouvindo professores; e somente 23% fizeram uso do estudo bibliográfico.

Acerca da organização das produções quanto aos objetivos tivemos as indicações de serem exploratórias e descritivas; bem como quanto aos procedimentos a sinalização de opções por: estudos de caso, pesquisa-ação e etnografia. Cabe a indicação da não uniformidade nas indicações das tipologias e abordagens de estudo, pois exceto a indicação de abordagem do objeto (quanti ou qualitativo) nem todos os trabalhos indicaram os demais necessários enquadramentos metodológicos.

No que diz respeito ao perfil dos sujeitos/participantes das investigações, e considerando que três produções não envolveram trabalho de campo – duas se dedicaram ao estudo de documentos legais, enquanto uma investigou produções de trabalhos, dissertações e teses que discutem as percepções das crianças sobre a Educação Infantil -, foi possível observar nas demais uma preferência pela escuta dos professores que atuam na Educação Infantil, visto que em 5 produções professores/as foram os sujeitos da investigação. Consideramos que este cenário faz muito sentido, levando em consideração

que a maioria das produções se encontram na linha de pesquisa Formação de Educadores e Diversidade. Além de professores/as, ainda foram sujeitos das pesquisas: educadores e crianças (2), mães (1), mulheres responsáveis por crianças (1) e crianças e a professora pesquisadora (1).

Através de nossas análises, pudemos constatar que as produções encontradas se debruçaram sobre diferentes subtemáticas, objetos e sujeitos, e buscam cada uma em sua pesquisa contribuir para o enriquecimento de debates nos campos da Educação Infantil. Pesquisas que têm a Educação Infantil como área de discussão têm recebido cada vez mais atenção na área de educação, na medida em que a primeira infância passa a ser reconhecida como um período importante do desenvolvimento humano. Esses estudos têm apresentado diversas formas de conceber a criança e sua infância, além de estarem influenciando políticas públicas e práticas pedagógicas (SILVA; MULLER, 2015).

As dissertações encontradas no âmbito do PPGE/CPAN e analisadas nesse estudo chamam atenção para o diálogo e debate na área em esfera local, regional e nacional, além de se mostrarem como propostas para formação de professores na Educação Infantil (MORUZZI; TOMAZZETTI, 2018). Além disso, essas pesquisas contribuem para o fortalecimento das pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- UFMS e na formação de professores pesquisadores, estreitando e fortalecendo os vínculos entre a graduação do CPTL e a pós-graduação do CPAN.

Palavras-chave: Educação Infantil, Programa de Pós-Graduação em Educação no Campus do Pantanal, Iniciação Científica.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 fev. 2009.

BRASIL. **Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 fev. 2009.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação a pesquisa científica**. 3. ed. Campinas: Alínea, 2003.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORUZZI, Andrea Braga; TOMAZZETTI, Cleonice Maria. A pesquisa "com" e a pesquisa "de": um estudo sobre as pesquisas e a formação de professores da pequena infância. **Laplage em Revista** Sorocaba, v.4, n. Especial, p.71-85, set.- dez. 2018.

SILVA, Angélica Aparecida Ferreira da; MULLER, Fernanda. Análise de conteúdo da produção acadêmica em educação: tendências nos estudos da primeira infância na creche. **Revista Teias,** v. 16, n. 40, p. 174-189, 2015